

Recomendações para Avaliar e Reportar as Contribuições para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Recomendações dos RPA para os Projetos da FCG

14 de outubro, 2020



*Apresentado por: Donzelina Barroso
Kelly Diggins
Heather Grady
Renee Karibi-Whyte
Tina Joh*

ÍNDICE

INTRODUÇÃO..... 3

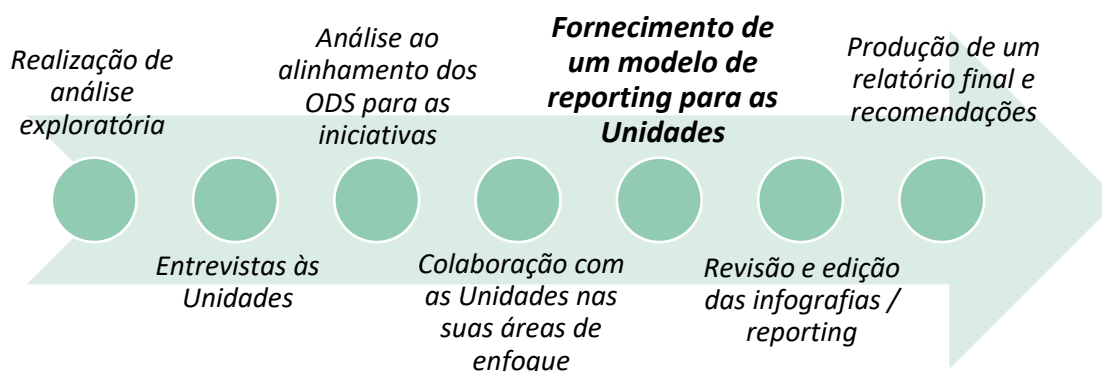
ARTE E CULTURA 4

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE 12

Ciência, Educação e Saúde 20

INTRODUÇÃO

A Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) contratou os Rockefeller Philanthropy Advisors (RPA) para desenvolver uma metodologia para avaliar e reportar as contribuições para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de cada uma das Unidades Operacionais e Áreas de Intervenção da FCG. Os RPA tomaram os seguintes passos:



Este documento concentra-se nos entregáveis da fase “Fornecimento de um modelo de *reporting* para as Unidades” do projeto. Está estruturado em três capítulos: “Arte e Cultura”, “Desenvolvimento e Sustentabilidade”, e “Ciência, Educação e Saúde”, que constituem as principais linhas de ação da FCG.

Para cada capítulo, foram selecionados vários projetos e atividades para ilustrar como pode ser conduzida a avaliação e o reporte sobre os ODS. Para facilitar aos leitores a compreensão do modelo, cada projeto/atividade apresentado tem o mesmo formato, que inclui:

- Uma breve descrição do âmbito do projeto/atividade.
- Com que ODS e subseqüentes metas o projeto ou atividade está alinhado.
- Um nível mínimo recomendado de monitorização e *reporting*, com elementos quantitativos (indicadores) e qualitativos, que ajudarão a descrever a contribuição para os ODS identificados.
- Uma abordagem de monitorização e informação orientada para os resultados/impacto, que ajudará a melhor acompanhar os resultados de longo prazo e o impacto alcançado através dos ODS.
- Sugestões de destaques para reportes externos, exemplificando como os elementos previamente identificados podem ajudar a complementar uma narrativa de impacto.

ARTE E CULTURA

Museu Calouste Gulbenkian

O edifício do Museu Calouste Gulbenkian, projeto dos arquitetos Ruy Jervis d’Athouguia, Pedro Cid e Alberto Pessoa (1969), foi construído para integrar um acervo de cerca de seis mil peças reunidas por Calouste Sarkis Gulbenkian e encontra-se na zona norte do jardim Gulbenkian. Nas galerias deste edifício expõe-se um conjunto de cerca de mil peças divididas pelos núcleos de Arte Egípcia, Greco-Romana, Mesopotâmia, Oriente Islâmico, Arménia, Extremo Oriente e, na arte do Ocidente, Escultura, Arte do Livro, Pintura, Artes Decorativas Francesas do século XVIII e obras de René Lalique. A coleção de obras de René Lalique, que Calouste Gulbenkian adquiriu diretamente ao artista, é considerada única no mundo pela sua qualidade e quantidade.

Centro de Arte Moderna

A coleção do Centro de Arte Moderna data da criação da Fundação Calouste Gulbenkian, em 1956, e encontra-se reunida no edifício que se localiza na parte sul do jardim, projeto do arquiteto Sir Leslie Martin (1983), sendo considerada a mais completa coleção de arte moderna portuguesa. Este acervo reúne ainda um importante núcleo de arte britânica do século XX. De Amadeo de Souza-Cardoso a Paula Rego ou Vieira da Silva, o Centro de Arte Moderna mostra alguns dos artistas portugueses mais conceituados internacionalmente e continua a aumentar a sua coleção de obras de arte contemporânea através de doações e aquisições.

Recomendação RPA



Metas ODS

- 4.7: Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável
- 9.4: Modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades
- 11.4: Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo

Nível Mínimo Recomendado de Monitorização e Reporte que ajudará a descrever a contribuição para os ODS

- Número de visitantes e crescimento de ano para ano, desagregado por coleção (Fundador e Moderna), género, idade, país* (4.7, 11.4)
- Número de visitantes de uma determinada exposição (4.7, 11.4)
- Número e locais das exposições às quais foram emprestadas peças do Museu Calouste

* Dados que se crê já terem sido recolhidos

Gulbenkian (11.4)

Monitorização e Relatórios orientados para os potenciais resultados/impacto, que ajudarão a melhor acompanhar os resultados e o impacto a longo prazo no sentido de alcançar os ODS

- Número de visitantes repetidos* (4.7, 11.4)
- Metas ou objetivos de sustentabilidade alcançados num determinado ano nas exposições, edifícios e jardim* (9.4)
- *Feedback* dos visitantes: inquéritos voluntários aos visitantes de cada instituição para avaliar a sua experiência (4.7, 11.4)
 - Criar um quiosque ou área onde os visitantes possam deixar o seu *feedback*.
Questões a serem incluídas potencialmente:
 - Qual foi sua parte favorita do Museu? Qual a sua obra de arte favorita e porquê?
 - Qual a sua impressão sobre uma exposição em particular?
 - O que gostaria de ver mais?
 - De que país é?
 - Recomendações

Destaques para reporte externos

- *Feedback* dos visitantes sobre uma exposição ou sobre o espaço (4.7)
- Escolha uma obra de arte, restauro, tema relevante para partilhar e contar uma história (11.4)

Temporada da Gulbenkian Música

No centro de cada “Temporada da Gulbenkian Música”, encontram-se os concertos dos seus dois agrupamentos residentes, a Orquestra e o Coro Gulbenkian. Em conjunto com artistas de grande prestígio, estes dois agrupamentos asseguram uma programação eclética, disponibilizando uma oferta musical de excelência.

Recomendação RPA



Metas ODS

- 4.7: Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para

* Dados que se crê já terem sido recolhidos

o desenvolvimento sustentável

Nível Mínimo Recomendado de Monitorização e Reporte que ajudará a descrever a contribuição para os ODS

- Número de concertos* (4.7)
- Número de artistas convidados* (4,7)
- Número de espetadores, * desagregados por género, idade, país, etc. (4.7)
- Percentagem de novos membros da audiência e de clientes repetidos (4,7)

Monitorização e Reporte orientados para os potenciais resultados/impacto, que ajudarão a melhor acompanhar os resultados de longo prazo e o impacto alcançado através dos ODS

- Impacto dos concertos da temporada no aumento da cultura e educação em Portugal (4.7)
 - Entrevistar/compilar *feedback*/menções, nas redes sociais, dos maestros, solistas e artistas*.
 - Número de visualizações e de partilhas de uma entrevista a artistas
 - Monitorizar/compilar *feedback*/menções nas redes sociais dos espetadores
 - Perguntas adicionais na compra dos bilhetes *online*/presencialmente, inquérito pós-concerto, ou um cartão de comentários através do quiosque no local do concerto
 - É a primeira vez que assiste a um concerto Gulbenkian?
 - A que assistiu antes?
 - Comentários
- Número de seguidores no Spotify ou noutras redes sociais após um concerto (4.7)
- Número de ouvintes na emissão de rádio* (4.7)
- Aumento de patrocínios e parcerias* (4.7)

Destaques para reporte externos

- Citações de maestros, solistas e artistas sobre a participação na temporada de música (4.7)
- Comentários dos espetadores sobre as suas experiências, o que gostaram, o que os levou ao concerto (4.7)
 - Maior participação em concertos ou nas redes sociais, mostrando como esta forma de cultura e aprendizagem está a ter impacto na comunidade e como os membros da comunidade estão a trazer a música para outros aspetos das suas vidas (4.7)

Biblioteca de Arte e Arquivos

A “Biblioteca de Arte e Arquivos” (BAA) visa estimular e promover, através da partilha e do desenvolvimento dos seus acervos, a descoberta, o estudo, a compreensão, a interpretação e a reflexão crítica sobre as Artes Visuais, a Arquitetura e o Design portugueses, bem como sobre

* Dados que se crê já terem sido recolhidos

os legados históricos, culturais e artísticos da Fundação e do Fundador, muito especialmente as suas coleções de Arte. É uma plataforma independente, plural e inclusiva de apoio ao crescimento de talentos, de ideias e de projetos, muitos deles cruzando a Arte, a Ciência e a Educação, em Portugal e no estrangeiro.

Recomendação RPA



Metas ODS

- 4.7: Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável
- 11.4: Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo
- 16.10: Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais

Nível Mínimo Recomendado de Monitorização e Reporte que ajudará a descrever a contribuição para os ODS¹

- Número de visitantes/utilizadores ativos* (4,7, 11,4, 16,10)
- Número total de empréstimos* (4,7, 11,4, 16,10)
- Número de visualizações de conteúdos digitais* (4.7, 11.4, 16.10)
- Acessibilidade à biblioteca* - Número de materiais acessíveis em formato digital (16.10)

Monitorização e Reporte orientados para os potenciais resultados/impacto, que ajudarão a melhor acompanhar os resultados de longo prazo e o impacto alcançado através dos ODS

- Compreender quem utiliza a biblioteca, como e porquê² (4.7, 11.4, 16.10)
 - Recolher e comparar ao longo do tempo dados demográficos dos visitantes da Biblioteca e Arquivos, desagregados por dados permitidos por lei, tais como nível educacional, género, atividade profissional, idade, áreas de interesse*, rendimento, país, etc.
 - Analisar a forma como os materiais são utilizados após o *check-out/download*
 - O inquérito anual pergunta se a utilização é “profissional” ou

¹ A Biblioteca de Arte e Arquivos recolhe uma grande quantidade de dados importantes; aqui estão aqueles que acreditamos estarem mais diretamente ligados a um ODS e que descreverão de forma mais sucinta a contribuição da Biblioteca.

² Foi compreendido que os detalhes sobre as visitas podem não estar disponíveis, uma vez que os cartões usados para o efeito não são digitalizados, mas podem vir a ser no futuro, por isso devem ser mantidos para referência.

* Dados que se crê já terem sido recolhidos

“académica.” Perguntar sobre “interesse pessoal” ou “outro”, e pedir para explicar

- Analisar a utilização por área de interesse
- Compreender o impacto da biblioteca entre académicos, investigadores e profissionais da Arte, etc. (4.7, 11.4, 16.10)
 - Realizar inquéritos aos utilizadores sobre o significado da biblioteca e perguntar sobre o seu valor para o panorama artístico e cultural
 - Inquirir universidades sobre a sua utilização da biblioteca – por exemplo, enviar um inquérito ou entrevistar professores, estudantes e/ou administradores sobre a sua utilização da biblioteca e o seu valor para o panorama educativo e cultural
 - Se houver parcerias com os museus, inquirir os administradores dos museus sobre a importância da Biblioteca

Destaques para reporte externos

- Citações do inquérito anual, sobre o significado da biblioteca para o utilizador (4.7, 11.4, 16.10)
- Incluir uma dissertação de um académico (4.7)
- Destacar a gratuidade dos serviços prestados pela biblioteca (16.10)
- Destacar a parceria com uma organização comunitária sobre o acesso e o impacto. (4.7, 11.4, 16.10)

Circulação Internacional de Criadores

A Fundação apoia a criação artística contemporânea, com especial ênfase nos novos criadores e no estímulo à internacionalização dos respetivos projetos. Tem vindo a imprimir uma diferença assinalável no panorama da produção cinematográfica, da dança e do teatro e a contribuir para o desenvolvimento da criação emergente, para a fixação de criadores na cena artística nacional e para o reconhecimento do mérito dos artistas.

Apoio às Artes Visuais

Estes apoios, através de concurso, têm como objetivo a promoção das artes visuais portuguesas nas redes institucionais e comerciais internacionais, apoiando a realização de projetos em museus e outras organizações artísticas de referência francesas. Ainda no contexto das Artes Visuais, a Fundação concede bolsas para apoiar:

- Criação de projetos de produção artística de portugueses em Portugal que incluam uma exposição pública;
- Projetos de exposição realizados no estrangeiro (individuais ou coletivos);
- Trabalhos de criação em residências artísticas internacionais (nomeadamente em Londres, Cali e Beirute);
- Artistas estrangeiros para a realização de residências artísticas em Portugal (são apoiadas residências artísticas em Cascais, Lisboa e Porto);
- A valorização de artistas nas melhores escolas europeias.

* Dados que se crê já terem sido recolhidos

Recomendação RPA



Metas ODS

- 4.5: Eliminar as disparidades de género na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e crianças em situação de vulnerabilidade
- 4.7: Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável
- 13.3: Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas

Nível Mínimo Recomendado de Monitorização e Reporte que ajudará a descrever a contribuição para os ODS

- Número de apoios atribuídos/artistas apoiados * (4,5, 4,7)
- Número de projetos e descrições que incluem a exposição, projeto artístico, residência, publicação, etc.* (4,7)
- Número de artistas com um tema/exposição relacionado com o ambiente ou o clima* (13.3)
- Resultados mensuráveis na redução da pegada de carbono do programa, através da redução de viagens, reutilização de materiais de exposição e outras medidas tomadas para este fim* (13.3)

Monitorização e Reporte orientados para os potenciais resultados/impacto, que ajudarão a melhor acompanhar os resultados de longo prazo e o impacto alcançado através dos ODS

- Inquirir ou entrevistar artistas, a médio e longo prazo, sobre a sua experiência e perceção do impacto que a exposição teve na sua carreira (4.5)
- Quantos tiveram arte exposta ou comprada por galerias, museus, colecionadores de arte independentes como resultado direto da exposição?
- Número de críticas às exposições* (4.7)
- Número de menções nas redes sociais (4,7)

Destaques para reporte externos

- Citações de entrevistas, inquéritos ou vídeos (se *online*) com artistas, visitantes (4.5, 4.7)
- Se for um tema relacionado com o clima, o que aprenderam? (4.7)

* Dados que se crê já terem sido recolhidos

Práticas Artísticas para a Inovação Social– PARTIS 3ª Edição

“PARTIS – Práticas Artísticas para a Inclusão Social” é uma iniciativa de apoio a projetos que visem demonstrar o papel que as artes podem desempenhar nos percursos de integração e na construção de comunidades mais coesas e justas. Atualmente, a “PARTIS” está na sua terceira edição, tendo 15 projetos a decorrer. Em 2020, a Fundação Calouste Gulbenkian lançou, em parceria com a Fundação la Caixa, a iniciativa conjunta “PARTIS & Art for Change”, com o mesmo objetivo de financiar projetos artísticos com impacto social, reforçando assim o trabalho que as duas instituições já vinham realizando nesta área.

Reforço da Cidadania através das Artes

A Fundação utiliza a arte como veículo de educação para a cidadania, inclusão e empoderamento de pessoas vulneráveis, e também financia a capacitação de Organizações Não-Governamentais (ONG) que trabalham diretamente com arte. Os projetos que utilizam a arte como forma de empoderamento, seja este a nível económico, pessoal ou de inclusão na sociedade, são variados e vão desde a utilização do teatro como método para prevenir a violência, à utilização da escrita para empoderar mulheres sobreviventes de violência doméstica e de género, às artes plásticas e práticas de circo para a promoção da inclusão social de reclusos e ex-reclusos.

Recomendação RPA



Metas ODS

- 4.7: Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável
- 10.2: Empoderar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição económica ou outra

Nível Mínimo Recomendado de Monitorização e Reporte que ajudará a descrever a contribuição para os ODS

- Número de participantes desagregados por idade, género, nacionalidade, estatuto (se apropriado, i.e., refugiado, etc.), campo artístico dos projetos em que estão envolvidos * (4.7, 10.2)
- Número de projetos por tema* (4.7, 10.2)
- Expansão da atenção dos meios de comunicação social* (4.7)
- Financiamento alavancado como resultado do envolvimento da Gulbenkian* (10.2)

Monitorização e Reporte orientados para os potenciais resultados/impacto, que ajudarão a melhor acompanhar os resultados de longo prazo e o impacto alcançado através dos ODS

* Dados que se crê já terem sido recolhidos

- Número de parcerias geradas a partir desta experiência (4.7, 10.2)
- Menção nos meios de comunicação social/artigos gerados/críticas das peças, incluindo uma análise das redes sociais* (4.7, 10.2)
- Inquérito aos participantes (4.7, 10.2). Potenciais questões incluem:
 - Como foi a sua experiência neste projeto?
 - Manteve-se em contacto com outros participantes?
 - O que aprendeu que pode ter alterado a sua visão de alguns dos seus colegas?
 - O programa fê-lo sentir-se socialmente incluído? Esse sentimento continua para além da duração do projeto?
 - O programa ajudou-o na sua vida profissional?
 - Qualquer descrição narrativa/comentários
 - Conseguiu arranjar emprego?
 - Um ano depois: quantos dos que conseguiram emprego ainda estão empregados?
 - Para os antigos reclusos: qual é a taxa de reincidência em comparação com a população prisional em geral?

Destaques para reporte externos

- Descrever uma organização parceira para realçar a sua participação no projeto e o impacto que este teve na sua organização (10.2)
- Destacar um participante específico e as suas experiências, de modo a colocá-las num contexto social mais amplo (10.2)
- Destacar algumas das aprendizagens sobre as necessidades dos parceiros comunitários envolvidos, como feito em relatórios anteriores, tais como o desenvolvimento de capacidades, etc. (10.2)
- Partilhar imagens de vídeo de um dos eventos artísticos (10.2)

* Dados que se crê já terem sido recolhidos

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Prémio Gulbenkian para a Humanidade

Em 2020, a Fundação Calouste Gulbenkian reforçou o seu compromisso para com a urgência da ação climática ao atribuir, pela primeira vez, o “Prémio Gulbenkian para a Humanidade”, no valor de 1 milhão de euros. Este prémio, atribuído anualmente, é dedicado, nos seus primeiros cinco anos, ao tema das Alterações Climáticas. O “Prémio Gulbenkian para a Humanidade – Alterações Climáticas”, pretende distinguir pessoas e/ou organizações cujas contribuições, para a mitigação e adaptação às alterações climáticas, se destacam pela originalidade, inovação e impacto. Com a atribuição deste Prémio, a Fundação ambiciona alavancar e disseminar respostas inspiradoras, inovadoras e replicáveis, que contribuam para acelerar a descarbonização da economia, mitigar os efeitos adversos das alterações climáticas e criar sociedades mais resilientes e com uma maior capacidade regenerativa.

Recomendação RPA



Metas ODS

- 13.3: Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas

Nível Mínimo Recomendado de Monitorização e Reporte que ajudará a descrever a contribuição para os ODS

- Características dos nomeados e dos candidatos ao prémio: aumento do número ao longo do tempo, diversidade geográfica/de género/idade (13.3)
- Nível de atenção dos meios de comunicação social ao trabalho dos premiados (13.3)
- Menções dos meios de comunicação social sobre o empenho da Fundação numa sociedade de baixo carbono, mais sustentável e mais resiliente (13.3)

Monitorização e Reporte orientados para os potenciais resultados/impacto, que ajudarão a melhor acompanhar os resultados de longo prazo e o impacto alcançado através dos ODS

- Impacto visível dos premiados na mobilização de pessoas, empresas e governos para enfrentar a crise climática, medido através de entrevistas com os premiados mais de dois anos após a atribuição do prémio (13.3)

Destques para reporte externos

- Informação imediata sobre os premiados e o seu trabalho (13.3)
 - Em que se focaram após a receção do prémio?
 - Se aplicável, como foram aplicados os fundos?
- Atividades pós-prémio dos premiados que ilustram o impacto dos seus esforços (13.3)

* Dados que se crê já terem sido recolhidos

Valuing the Ocean

“*Valuing the Ocean*” é um projeto desenvolvido pela Delegação da Fundação no Reino Unido que pretende contribuir para a conservação e a gestão sustentável do oceano, com vista a garantir o bem-estar humano, hoje e no futuro. Este projeto dirige-se a ONG orientadas para a conservação marinha e foca-se na sua capacitação, estimulando a colaboração entre organizações, testando novas formas de envolver as pessoas, divulgando mensagens relevantes sobre a matéria e publicando a investigação original para influenciar práticas e políticas públicas. Em 2020, realizou-se o lançamento de uma campanha internacional de literacia sobre o oceano e o reforço das abordagens de consciencialização e ação junto das comunidades costeiras.

Recomendação RPA



Metas ODS

- 14.1: Prevenir e reduzir significativamente a poluição marítima de todos os tipos, especialmente a que advém de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes
- 14.4: Efetivamente regular a extração de recursos, acabar com a sobrepesca e a pesca ilegal, não reportada e não regulamentada e as práticas de pesca destrutivas, e implementar planos de gestão com base científica, para restaurar populações de peixes no menor período de tempo possível, pelo menos para níveis que possam produzir rendimento máximo sustentável, como determinado pelas suas características biológicas
- 17.17: Promover o desenvolvimento, a transferência, a disseminação e a difusão de tecnologias ambientalmente corretas para os países em desenvolvimento, em condições favoráveis, inclusive em condições concessionais e preferenciais, conforme mutuamente acordado

Nível Mínimo Recomendado de Monitorização e Reporte que ajudará a descrever a contribuição para os ODS

- Número de organizações e redes de proteção do oceano apoiadas*, desagregadas por localização (14.1, 14.4, 17.17)
 - Número de novas parcerias
 - Número de participantes individuais envolvidos
- Total de financiamento concedido a organizações de proteção do oceano*, desagregado por localização (14.1, 14.4, 17.17)
 - Além disso, total de financiamento alavancado, sondando parceiros para financiamento adicional que possa ser trazido para o setor marinho
- Número de organizações que trabalham com empresas e indústria para mudar práticas** (14.1, 14.4, 17.17)
- Número de fóruns e conferências internacionais da ONU/Defra/outros e número de relatórios de investigação encomendados ** (14.1, 14.4, 17.17)
- Menções nos meios de comunicação social sobre o problema do plástico no oceano geradas por esta iniciativa** (14.1, 14.4)

* Dados que se crê já terem sido recolhidos

- Número de escolas envolvidas na iniciativa (14.1, 14.4)

Monitorização e Reporte orientados para os potenciais resultados/impacto, que ajudarão a melhor acompanhar os resultados de longo prazo e o impacto alcançado através dos ODS

- Número de novas abordagens sustentáveis adotadas e/ou postas em prática (14.1, 14.4, 17.17)
 - Entrevistar as principais partes interessadas sobre práticas específicas postas em prática nas suas organizações e governos locais
 - Monitorizar as políticas por região
- Impacto nas práticas e políticas empresariais relevantes para os oceanos (14.1, 14.4, 17.17)
 - Selecionar uma amostra de empresas, e acompanhar as suas mudanças nas práticas e políticas ao longo do tempo
- Dados da campanha “#One Less” (ver infográfico no relatório de avaliação) **

Destaques para reporte externos

- Histórias de sucesso de parceiros oceânicos (3.9, 14.1, 14.4)
- Histórias de influência sobre empresas ou agências governamentais, por exemplo: (14.1, 14.4, 17.17)
 - Descrição da alteração para adiar a política comum da pesca, entretanto rejeitada
 - Redução do conflito entre a pesca e a conservação marinha nas comunidades locais
- Conquistas da Campanha “#One Less” (conforme consta do relatório de avaliação) ** (14.1, 14.4, 17.17)
- Como o “Valuing the Ocean” está a reforçar a colaboração no sector da conservação marinha: estabelecer prioridades partilhadas para financiamento dentro do sector, desenvolver um historial de abordagens interdisciplinares e colaborativas, influenciar redes mais amplas e correlacionadas para aumentar a capacidade e o conhecimento, reunir parceiros multissetoriais que anteriormente não estavam ligados, ajudar os parceiros a adquirir novas competências e conhecimentos** (14.1, 14.4, 17.17)
- Como o programa “Valuing the Ocean” contribui para um oceano mais saudável: ** (14.1, 14.4, 17.17)
 - Contribuiu para a designação da Zona de Conservação Marinha (MCZ)
 - Melhora a sustentabilidade e as infraestruturas das indústrias pesqueiras locais
 - Reduz os resíduos de garrafas de plástico de utilização única no estuário do rio Tamisa
 - Aumenta a consciência e o comportamento amigo do oceano através do envolvimento com as escolas

* Dados que se crê já terem sido recolhidos

Saúde Materno-Infantil, Concurso Estágios de Curta Duração para Profissionais de Saúde

Angola continua a ser um país que apresenta taxas de mortalidade materno-infantil muito preocupantes e insuficiência qualitativa e quantitativa de pessoal clínico. Desde 2019, a Fundação Gulbenkian coordena na Maternidade Lucrecia Paim (MLP), o principal hospital para o atendimento materno e neonatal de Angola (em média 80 crianças/dia), o projeto de apoio aos cuidados perinatais, cujo principal objetivo é reduzir a taxa de mortalidade neonatal em pelo menos 5%. O projeto prevê a organização e a melhoria do funcionamento do serviço de neonatologia e a formação do pessoal, através do apoio permanente de uma enfermeira especialista e da realização de estágios em Portugal de profissionais do serviço e de missões especializadas à maternidade. Prevê ainda a manutenção de equipamento hospitalar e a instalação de novas incubadoras.

Recomendação RPA



Metas ODS

- 3.2: Acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países a tentarem reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nados-vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nados-vivos
- 3.c: Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento

Nível Mínimo Recomendado de Monitorização e Reporte que ajudará a descrever a contribuição para os ODS

- Número de formandos* (3.c)
- Melhorias no número e na qualidade das instalações da unidade de neonatologia* (3.2, 3.c)
- Melhorias nas operações do Hospital MLP: cuidados ao paciente, utilização bem-sucedida de procedimentos clínicos melhorados* (3.2, 3.c)
- Número de estágios em Portugal, desagregados por género* (3.c)
- Diminuição das complicações em recém-nascidos* (3.2)

Monitorização e Reporte orientados para os potenciais resultados/impacto, que ajudarão a melhor acompanhar os resultados de longo prazo e o impacto alcançado através dos ODS

- Diminuição do número de mortes infantis no hospital por número de mulheres e crianças atendidas* (3.2)
- Aumento/ inovação dos procedimentos adotados* (3.2, 3.c)
- Endosso do Ministério da Saúde e/ou expansão para outros hospitais com outras fontes de financiamento* (3.2, 3.c)

* Dados que se crê já terem sido recolhidos

Destaques para reporte externos

- Histórias sobre o impacto das melhorias nas operações do hospital LPM: cuidados ao paciente, utilização bem-sucedida de procedimentos clínicos melhorados (3.2, 3.c)
- Testemunhos de formandos e de mães (3.2, 3.c)
- História de um(a) enfermeiro(a) que tenha terminado o estágio e de como está a colocar em prática as novas competências adquiridas (3.c)

Oncologia

O cancro é uma das principais causas de morte entre a população adulta em Moçambique e Cabo Verde, países que atravessam um período de transição epidemiológica. Desde 2013, a Fundação Calouste Gulbenkian desenvolve projetos de melhoria do diagnóstico e tratamento das doenças oncológicas. A aposta é na formação especializada de quadros clínicos (nas áreas do diagnóstico, tratamento e gestão da doença oncológica), reforço das estruturas organizativas e clínicas, aumento da evidência epidemiológica e a definição de políticas públicas de prevenção e redução do cancro nestes países.

Recomendação RPA



Metas ODS

- 3.4 Reduzir num terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar
- 3.d: Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gestão de riscos nacionais e globais de saúde

Nível Mínimo Recomendado de Monitorização e Reporte que ajudará a descrever a contribuição para os ODS

- Número de artigos científicos publicados sobre provas epidemiológicas e/ou necessidade de melhorar as políticas públicas em matéria de saúde* (3.4)
- Número de formandos, desagregados por género* (3.d)
- Nível de conteúdos adotados em termos de procedimentos clínicos recolhidos através de inquéritos a profissionais de saúde (3.4, 3.d)
- Aumento do número de camas disponíveis em oncologia* (3.4, 3.d)

Monitorização e Reporte orientados para os potenciais resultados/impacto, que ajudarão a melhor acompanhar os resultados de longo prazo e o impacto alcançado através dos ODS

- Recolher dados de saúde oncológicos existentes e comparar com dados do programa (3.4, 3.d)
- Adoção de novos protocolos de prevenção e tratamento (3.4, 3.d)

* Dados que se crê já terem sido recolhidos

- Diminuição da taxa de mortalidade por cancro, se for possível fazer alguma ligação com o programa (3.4, 3.d)

Destaques para reporte externos

- Sucesso na adoção de novos procedimentos (3.4, 3.d)
- Testemunhos de profissionais do sector (3.4, 3.d)
- Diminuição da taxa de mortalidade de pessoas já diagnosticadas com cancro (3.4, 3.d)

Inquérito sobre a Diáspora Arménia

Este questionário com 50 perguntas sobre a relação dos inquiridos com a Arménia, língua, política, identidade, etc., foi o primeiro a ser efetuado na diáspora. A divulgação deste estudo tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento de políticas em resposta às questões identificadas pelos líderes tanto na diáspora, como na Arménia.

Recomendação RPA



Metas ODS

- 4.7: Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável
- 11.4: Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo

Nível Mínimo Recomendado de Monitorização e Reporte que ajudará a descrever a contribuição para os ODS

- Número de inquéritos enviados, desagregados por género, idade, cidade, etc.* (11.4)
- Número de inquéritos concluídos, desagregados por género, idade, cidade, questões enunciadas como prioritárias no âmbito do inquérito, etc.* (11.4)

Monitorização e Reporte orientados para os potenciais resultados/impacto, que ajudarão a melhor acompanhar os resultados de longo prazo e o impacto alcançado através dos ODS

- Acompanhar as questões prioritárias e as alterações às mesmas ao longo do tempo, desagregadas por idade, cidade, etc.* (4.7, 11.4)

* Dados que se crê já terem sido recolhidos

- Número de *downloads* e visualizações do relatório do inquérito, desagregados por país (4.7, 11.4)
- Número de menções nos meios de comunicação social do inquérito e do relatório do inquérito (4.7, 11.4)
- Número e tipo de políticas influenciadas, medidas três anos após o início do programa (11.4)
 - Entrevistar líderes selecionados tanto da diáspora como da Arménia relativamente a mudanças nas leis, políticas, organizações/instituições que estão a trabalhar na mudança de políticas e a aprender mais sobre o seu trabalho e novas pesquisas (4.7, 11.4)
 - Registrar a informação recolhida nas entrevistas para compreender as mudanças ao longo do tempo (4.7, 11.4)

Destaques para reporte externos

- Semelhanças e diferenças nas prioridades baseadas no género, idade e localização, destacando elementos, tais como necessidades identificadas pelas comunidades (4.7, 11.4)
- Destacar qualquer informação que seja nova ou não fosse esperada no inquérito (4.7, 11.4)
- *Feedback*, comentários ou citações de líderes da diáspora ou na Arménia (4.7, 11.4)

Redes Internacionais

DAFNE

A Fundação Calouste Gulbenkian apoia esta rede de associações de doadores e de fundações de 30 países europeus, que se reúnem com o objetivo de providenciar uma plataforma para partilhar conhecimentos e aprender com as melhores práticas. A diversidade entre os vários membros do DAFNE permite e enriquece este mecanismo, tornando-o eficaz na cooperação, troca de conhecimentos e organização em rede de organizações filantrópicas europeias.

European Foundation Centre

Criado com o propósito de ser a voz da filantropia institucional na Europa, o EFC tem como visão um setor fundacional europeu resiliente, marcado pela inovação, pelo dinamismo e pela cooperação entre os seus 255 membros e parceiros institucionais, representando fundações de 35 países. A Fundação Calouste Gulbenkian é parceira do EFC e pertence atualmente à administração do mesmo.

European Venture Philanthropy Association

Criada em 2004, a EVPA é uma comunidade de organizações que partilham uma visão e um objetivo comuns: criar um impacto positivo na sociedade por meio da filantropia de risco, através da ação conjunta e sistémica de várias organizações filantrópicas e de investidores sociais do espaço europeu, focados em promover a eficiência e a eficácia a nível do impacto social. Tem atualmente cerca de 320 membros de 30 países.

The Hague Club

O “*The Hague Club*” é uma associação de presidentes e administradores de fundações, de que

* Dados que se crê já terem sido recolhidos

a Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian faz parte, e que atua como uma plataforma informal de discussão de questões relevantes para a gestão de fundações privadas de âmbito internacional, bem como sobre o papel da filantropia na sociedade contemporânea. Atualmente, o “*The Hague Club*” tem 29 membros principais (diretores executivos ou com função equivalente de fundações privadas europeias, até um limite máximo de 30 participantes) e 7 membros correspondentes (diretores executivos de fundações privadas não europeias ou personalidades relevantes do sector fundacional sem qualquer restrição geográfica, com um limite máximo de 10 participantes).

Recomendação RPA



Metas ODS

- 17.17: Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil que sejam eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias

Nível Mínimo Recomendado de Reporte que ajudará a descrever a contribuição para os ODS

- Número de funcionários da FCG significativamente envolvidos? * (17.17)
- Número de funcionários da FCG envolvidos a nível de direção? * (17.17)
- Número de apresentações sobre o trabalho da FCG em conferências, *webinars*, reuniões, publicações? * (17.17)

* Dados que se crê já terem sido recolhidos

CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E SAÚDE

Grupos de Investigação (Instituto Gulbenkian de Ciência – IGC)

A investigação do IGC foca-se no estudo da formação e da homeostase do organismo no contexto do seu ambiente físico, biológico e social em mudança. Os atuais 26 grupos do IGC estudam uma variedade de tópicos inseridos nessa estratégia, desde a biologia molecular, à imunobiologia e à evolução.

O laboratório de Biologia Celular e Morfogénese, um exemplo de um dos grupos de investigação do IGC, pretende desvendar os processos que levam ao desenvolvimento dos órgãos. Neste contexto, estuda a formação da retina dos vertebrados, de células a tecido, levando em consideração as interações entre escalas. Analisa também de que forma a mecânica influencia a formação de tecido. É importante salientar que, só quando os programas de desenvolvimento ocorrem de uma forma coordenada, de uma etapa à seguinte, é que os tecidos se conseguem formar corretamente no tempo e no espaço.

Recomendação RPA



Metas ODS

- 4.4: Aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo
- 9.5: Fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento por milhão de pessoas e a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento

Nível Mínimo Recomendado de Monitorização e Reporte que ajudará a descrever a contribuição para os ODS

- Número de cientistas empregados*, desagregados por género, cultura/nacionalidade (4.4, 9.5)
- Número de projetos de investigação* (9,5)
- Número de artigos publicados, desagregados por tema, grupo de investigação e nível de publicação* (9.5)
- Montante total de financiamento privado e público angariado/alavancado* (9,5)
- Número de programas de formação realizados* (ver fim do relatório anual) (4.4, 9.5)
- Número de patentes* (9,5)
- Número de resultados de investigação adotados pela indústria e pelo governo* (9,5)

* Dados que se crê já terem sido recolhidos

Monitorização e Reporte orientados para os potenciais resultados/impacto, que ajudarão a melhor acompanhar os resultados de longo prazo e o impacto alcançado através dos ODS

- Impacto a médio e longo prazo de uma determinada investigação na sociedade (9,5):
 - Reunir dados sobre o que aconteceu 5-7 anos após a publicação da investigação. Que investigação foi adotada pela indústria ou pelo Ministério da Saúde ou da Ciência? Quantos projetos de investigação viram os seus resultados adotados ou implementados? Quantos representaram descobertas revolucionárias?

Destaques para reporte externos

- Resultados específicos de investigação, em formato de *storytelling* (9.5)
- Perfil dos jovens investigadores do IGC (4.4, 9.5)

Saúde e Bem-Estar das Crianças: a Importância do Peso Certo à Nascimento

Esta iniciativa tem como objetivo reduzir fatores de risco para a mulher grávida em saúde mental, consumo de tabaco e de álcool e violência interpessoal, com potencial impacto na redução do baixo peso à nascença. Este indicador está correlacionado com riscos de saúde e, até mesmo, de morte das crianças, com uma maior suscetibilidade de desenvolverem doenças crónicas e de apresentarem perturbações do desenvolvimento e da aprendizagem. O objetivo primário é reduzir o baixo peso à nascença na população alvo do projeto piloto em 30%, para tal, em 2020 serão mobilizadas 12 000 mulheres grávidas, 236 unidades de cuidados de saúde primários, 7 unidades de referência e cerca de 500 profissionais de saúde.

Recomendação RPA



Metas ODS

- 3: Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
- 3.1.1: Taxa de mortalidade materna (Indicador ODS)
- 3.2.2: Taxa de mortalidade neonatal (Indicador ODS)
- 3.5: Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas e uso nocivo do álcool
- 3.5.2: Consumo nocivo de álcool, tendo por referência o limiar nacional definido para o consumo de litros de álcool puro per capita (pessoas com 15 ou mais anos) por ano (dados proxy) (Indicador ODS)
- 3.a.1: Proporção de fumadores com 15 ou mais anos relativamente ao total da população com 15 ou mais anos (indicador ODS)

* Dados que se crê já terem sido recolhidos

Nível Mínimo Recomendado de Monitorização e Reporte que ajudará a descrever a contribuição para os ODS

- Número de parcerias com unidades de cuidados de saúde primários* (3)
- Número de grávidas que participam no programa* (3)
- Taxa de peso à nascença dos bebés que participam no programa* (3, 3.2.2)
- Redução dos baixos pesos à nascença em comparação com a meta de redução de 30% entre os participantes* (3)
- Taxa e número de recém-nascidos com peso de nascimento saudável* (3, 3.2.2)
- Número de mulheres grávidas que cumpriram na íntegra as intervenções para a saúde mental* (3)
- Número de mulheres grávidas que cumpriram integralmente as intervenções para cessação do consumo de tabaco* (3, 3.a.1)

Monitorização e Reporte orientados para os potenciais resultados/impacto, que ajudarão a melhor acompanhar os resultados de longo prazo e o impacto alcançado através dos ODS

- Taxa de mortalidade infantil dos participantes no programa (3, 3.2.2)
- Redução do consumo de tabaco em grávidas participantes no programa (3.5, 3.a.1)
- Redução do consumo de álcool em grávidas participantes no programa (3.5, 3.5.2)
- Redução da taxa de mortalidade materna no programa (3.1.1)
- Inquéritos a profissionais de saúde sobre a experiência das mães participantes no programa (3)
 - As mães seguiram as orientações? Quais e porquê?
 - Para as mães que seguiram as orientações, a criança nasceu com um peso saudável?

Destaques para reporte externos

- *Feedback*, comentários ou citações de profissionais de saúde (e mães, se fornecidos num inquérito de profissionais de saúde) sobre a sua experiência (3)
- Comparação do peso médio do recém-nascido daqueles que participaram no programa com o daqueles que não o fizeram (3)

Academias Gulbenkian do Conhecimento

Metade dos empregos atuais estão em risco de ser transformados pela automação e pela robótica, de acordo com dados da OCDE; quatro em cada cinco crianças que estão a iniciar o seu percurso letivo terão empregos que ainda não existem, dados do Banco Mundial; e 40% das competências hoje consideradas chave serão consideradas obsoletas nesse futuro não muito distante. Tendo em conta estes fatores, a Fundação Calouste Gulbenkian está empenhada em apoiar organizações públicas e privadas, sem fins lucrativos, na implementação de projetos que potenciem competências sociais e emocionais em menores de 25 anos.

* Dados que se crê já terem sido recolhidos

O apoio da Fundação Gulbenkian parte da evidência científica que aponta para a necessidade de equilibrar as competências técnicas (ou científicas) e as competências transversais (ou sociais e emocionais). Além das competências técnicas, as crianças e jovens precisarão, no futuro, de ter pensamento criativo, saber comunicar, resolver problemas e olhar criticamente para a realidade. São estas competências – às quais se juntam a adaptabilidade, a autorregulação, a resiliência e/ou resolução de problemas – que as Academias Gulbenkian do Conhecimento têm vindo a promover.

Recomendação RPA



Metas ODS:

- 4.4: Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo

Nível Mínimo Recomendado de Monitorização e Reporte que ajudará a descrever a contribuição para os ODS

- Número de participantes e frequência de participação* (4.4)
- Número de candidatos* (4.4)
- Número e montante dos apoios concedidos* (4.4)
- Número de organizações apoiadas e tipos de apoio organizacional* (4.4)
- Relatórios de projetos indicando o que os participantes aprenderam e como aumentaram as suas competências* (4.4)

Monitorização e Reporte orientados para os potenciais resultados/impacto, que ajudarão a melhor acompanhar os resultados de longo prazo e o impacto alcançado através dos ODS

- Inquéritos/entrevistas anuais a uma amostra dos participantes, três a dez anos após o programa, sobre como o projeto os ajudou na escola, aumentou as suas competências e influenciou o seu emprego* (4.4)

Destaques para reporte externos

- *Feedback*, comentários, ou citações de líderes e participantes do projeto (4.4)
- Experiências e lições aprendidas, especialmente quando os projetos precisam de ser alterados e/ou adaptados (4.4)
- Histórias dos inquéritos sobre como as Academias do Conhecimento ajudaram durante a COVID* (4.4)
- Secção “Onde estão agora?” sobre conquistas dos ex-participantes no programa relacionadas com a participação dos jovens na escola ou no mercado de trabalho (4.4)

* Dados que se crê já terem sido recolhidos

Foresight Portugal 2030

Num contexto mundial de forte incerteza quanto à evolução da economia e da sociedade, este estudo pretende identificar os desafios sociais com que se deparam Portugal, a Europa e o Mundo no presente e no médio-longo prazo, através de um exercício de prospetiva exploratória (análise de questões que Portugal não controla, mas que irão exercer no curto e no médio prazo uma influência significativa no país), seguido de um outro de prospetiva estratégica (construção de diferentes cenários de evolução de Portugal no horizonte 2030, tendo em conta diferentes evoluções da Europa e do Mundo). O estudo destina-se a todos os interessados em prospetiva, sejam académicos sejam *stakeholders*, envolvidos em áreas determinantes da evolução futura da economia e da sociedade portuguesas.

Recomendação RPA



Metas ODS

- 8.3: Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive através do acesso aos serviços financeiros
- 10.3: Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive através da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito
- 16.b: Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável

Nível Mínimo Recomendado de Monitorização e Reporte que ajudará a descrever a contribuição para os ODS

- Número de ideias geradas para estudos temáticos* (8.3)
- Número de estudos temáticos selecionados, * desagregados por tema de intervenção (ou por ODS selecionados) (8.3, 10.3)
- Número de menções do “Foresight Portugal 2030” nos meios de comunicação social* (8.3)
- Número de *downloads* dos recursos e relatórios emitidos* (8.3)

Monitorização e Reporte orientados para os potenciais resultados/impacto, que ajudarão a melhor acompanhar os resultados de longo prazo e o impacto alcançado através dos ODS

- Número de citações da iniciativa e/ou dos estudos temáticos em revistas científicas * (8.3, 16.b)
- Crescimento da consciencialização ao longo do tempo sobre os temas estudados, medida pelo aumento das menções na comunicação social sobre esses temas (8.3, 10.3, 16.b)
- Alterações comprováveis na adoção de recomendações ou compromissos sugeridos

* Dados que se crê já terem sido recolhidos

- pelos estudos (10.3, 16.b)
- Alterações políticas, resultantes dos estudos (10.3, 16.b)

Destaques para reporte externos

- Entrevista com o autor de um dos estudos sobre os objetivos e preocupações (8.3, 10.3, 16.b)
 - Porque é que este estudo é importante para a sociedade portuguesa?
 - Como é que este tema terá impacto nos cidadãos, agora e no futuro?
- Histórias positivas ou benefícios mensuráveis para a sociedade (8.3, 16.b)

Bolsas Gulbenkian Mais, Bolsas de Desenvolvimento Social e Educativo

As “Bolsas Gulbenkian Mais” destinam-se a estudantes que iniciam os estudos universitários em Portugal, tendo atingido elevadas classificações académicas no ensino secundário e que, simultaneamente, tenham escassos recursos económicos. Desta forma, este programa promove a igualdade de oportunidades e o acesso ao ensino superior, valorizando o mérito de estudantes de todo o país. Com possibilidade de renovação até à finalização do mestrado, estas bolsas constituem um programa de valorização pessoal que permite aos bolseiros, através de atividades complementares, adquirirem competências transversais socialmente úteis, como a inteligência emocional e a liderança e construir redes de ligações fortes através de mentores da Rede de Bolseiros Gulbenkian. Com um carácter vincadamente transformador, este programa pretende também desenvolver consciência e responsabilidade, inspirando o bolseiro a refletir sobre o seu papel na resolução dos desafios atuais e futuros do mundo através de um conjunto de debates com líderes e especialistas em temas da atualidade e do futuro.

Recomendação RPA



Metas ODS

- 4.3: Assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo à universidade
- 4.4: Aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo
- 10.2: Empoderar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição económica ou outra

* Dados que se crê já terem sido recolhidos

Nível Mínimo Recomendado de Monitorização e Reporte que ajudará a descrever a contribuição para os ODS

- Número de bolsas de estudo concedidas, desagregadas por género, região, situação económica, estatuto de grupo desfavorecido (por exemplo, primeiro na família a frequentar a universidade) * (4.3, 10.2)
 - Adicionar uma pergunta de candidatura: “É o primeiro da sua família a frequentar a universidade”?

Monitorização e Reporte orientados para os potenciais resultados/impacto, que ajudarão a melhor acompanhar os resultados de longo prazo e o impacto alcançado através dos ODS

- Sucesso pós-bolsa,
 - Dados sobre a taxa de graduação (10,2)
 - Inquéritos/entrevistas anuais com uma amostra de bolseiros, três anos após o fim dos estudos, sobre o valor das bolsas de estudo e situação laboral atual, desagregados por género (4.4, 10.2)
 - Inquéritos/entrevistas anuais com amostra de bolseiros, dez anos após o fim dos estudos, sobre o valor das bolsas de estudo, situação laboral atual, cargos de liderança no setor público ou privado, desagregados por género (4.4, 10.2)

Destaques para reporte externos

- Citações de entrevistas, inquéritos ou vídeos (se *online*) com bolseiros (4.3, 4.4, 10.2)
- Partilhar com o público algumas das barreiras mais comuns que estes candidatos enfrentam para sensibilizar para as grandes questões que a FCG está a tentar resolver (4.3, 4.4, 10.2)

* Dados que se crê já terem sido recolhidos